



CINOMOSE E CO-INFECÇÕES EM CÃES NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA PARAÍBA

Isabel Luana de Macêdo¹, Antônio Flávio Medeiros Dantas²

RESUMO

A cinomose é uma das principais doenças virais diagnosticadas em cães no laboratório de patologia animal da UFPG. É observada acometendo cães jovens e imunocomprometidos e comumente é encontrada associada a co-infecções. No período de janeiro de 2003 a dezembro de 2015 foi realizado um estudo retrospectivo dos casos de cinomose canina associada a co-infecções por diversos agentes, incluindo: bactérias, protozoários e fungos. No referente período foram realizadas 1.404 necropsias de cães. Destas, foram identificadas 205 infecções pelo vírus da cinomose, onde em 18 havia co-infecções. Sendo 8/18 casos de origem bacteriana, 8/18 por protozoários e 2/18 por fungos. Nos casos que haviam envolvimento parasitário geralmente os animais eram adultos. Nos de origem fúngica a idade dos animais variou, de 5 meses a 10 anos. Em geral, os sinais clínicos observados eram característicos com quadro de cinomose: convulsão, mioclônias, presença de secreção nasal e ocular além de envolvimento respiratório. Nos casos onde havia apenas um quadro neurológico, descartou-se o envolvimento sistêmico do agente. Nos casos fúngicos os animais apresentaram apatia, incoordenação e envolvimento hepático. O diagnóstico dessas doenças foi baseado nos sinais clínicos, epidemiológicos, exame histopatológico e imuno-histoquímico. A maioria dos trabalhos disponíveis na literatura são reportados em forma de relato de caso. O presente trabalho tem relevante importância pois apresenta a frequência de ocorrência das principais co-infecções bacterianas, fúngicas e parasitárias associadas ao vírus da cinomose canina no semiárido paraibano.

Palavras-chave: co-infecções, cães, fúngicas, protozoários, bactérias.

¹ Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFPG, Patos/PB, e-mail: isabeluanamacedo@gmail.com

² Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal da Paraíba; Doutor em Ciência Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professor Adjunto III da Universidade Federal de Campina Grande, Patos/PB, e-mail: dantas.af@uol.com.br.

CANINE DISTEMPER AND CO-INFECTIONS IN DOGS IN THE SEMI-ARID REGION OF PARAÍBA

ABSTRACT

Canine distemper is one of the major viral diseases diagnosed in dogs in the UFCG animal pathology laboratory. It is observed affecting young and immunocompromised dogs and is commonly found associated with co-infections. From January 2003 to December 2015, a retrospective study was carried out on canine distemper associated with co-infections by several agents, including: bacteria, protozoa and fungi. Regarding the period, 1,404 necropsies of dogs were performed. Of these, 205 infections were detected by the distemper virus, where in 18 there were co-infections. Being 8/18 cases of bacterial origin, 8/18 by protozoa and 2/18 by fungi. In cases with parasitic involvement, the animals were usually adults. In those of fungal origin the age of the animals varied, from 5 months to 10 years. In general, the clinical signs observed were characteristic of distemper: convulsion, myoclonus, presence of nasal and ocular secretion and respiratory involvement. In cases where there was only one neurological picture, the systemic involvement of the agent was ruled out. In fungal cases the animals presented apathy, incoordination and hepatic involvement. The diagnosis of these diseases was based on clinical, epidemiological, histopathological and immunohistochemical findings. Most of the works available in the literature are reported as a case report. The present work has relevant importance as it presents the frequency of occurrence of the main bacterial, fungal and parasitic co-infections associated with canine distemper virus in the Paraíba semi-arid region.

Keywords: Co-infections, dogs, fungi, protozoa, bacteria.